

*Photographies, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.*

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor- chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno II — N. 73

DOMINGO, 6 DE OUTUBRO

Numero: 300 réis



NOTICIAS DO IRMÃO AUSENTE



## RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada esmeraldina, Alma — Malinas; da charada néo — bisada, Galé — Galilé; e da charada novissima, Chambaçal.

Rocambole, Oiram, Barbaroux, Grandhomme, Clio, Siriema, Heitor Lima, Glorinha, Noemia B., Mané Quim, Araken, Troyano, Tabajara e Macio resolveram todos esses problemas.

Dagmar, Bergeret, Vandorf, Francisco, Gensonné, Babeca e Zut os primeiro e ultimo; Tupy, Jurema, Meroveu e Pascacio os dois primeiros; Bolineiro, Frantz, Anderson, Mavorte, Eleison, Temporal, Biltre, Dinguinha, Carmelita e Condorcet os dois ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA CACOPHONICA (Clio)

(Ao collega Agesilão)

1 — 1 — O soberano vae me collocar, só por eu lhe ter respeitado.

CHARADA NOVISSIMA (Tabajara)

1 — 1 — Um de portatil modorra.

LOGOGRIPO POR SYLLABAS (Madrileno)

(A' insigne Noemia B.)

Um punhado de soldados — 3ª, 4ª — matou um quadripede, — 1ª, 2ª — que, por ser boa presa, — 2ª, 5ª — foi espetado em uma agulha de artilheiro.

### TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 58

Um pião.

PROBLEMA N. 59

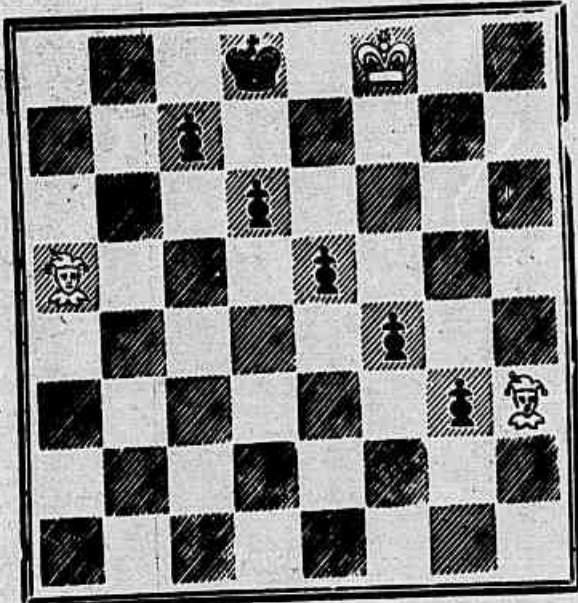
O que é que se deixa queimar para guardar qualquer segredo?

Archimedes Junior.

### XADREZ

PROBLEMA N. 77 — SALVIO (RIO)

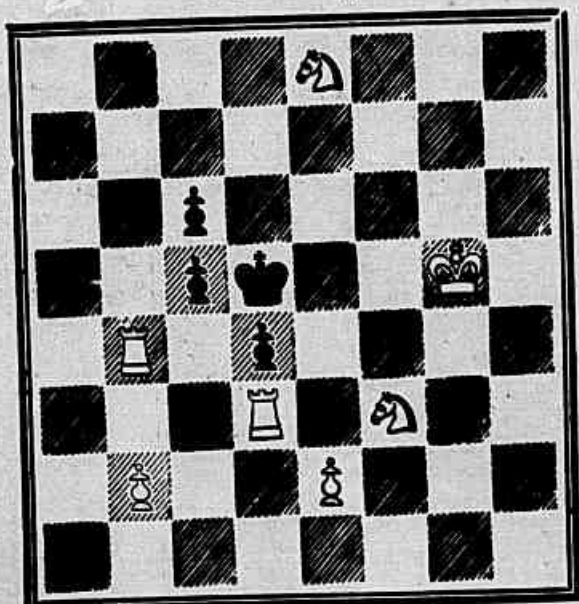
Pretas (6)



Brancas (3) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 78 — DR. GOLD. (VIENNA)

Pretas (4)



Brancas (7) — Mate em 3 lances

Solução do problema n. 73 (Adama)

1 D 7 T R, R 5 D — 2 — D 6 T R etc.  
1 ..... P 5 D — 2 — D 4 R x etc.  
1 ..... C 6 B R — 2 — C 8 B x B x etc.  
1 ..... B 4 C D — 2 — D 7 R x etc.  
1 ..... B 4 B R — 2 — D 7 B D x etc.  
1 ..... outra — 2 — C 3 D etc.

Solução do problema n. 74 (Osborn)

1 D 1 C R, R x C — 2 — D x P etc.  
1 ..... R 3 R — 2 — D 8 C x etc.  
1 ..... P 5 B — 2 — C 5 B etc.

Resolvidos pelos srs. Eug. Agostini, Lafs, Theo, Salvio, Silviano, Dr. C. L., Alipio de Oliveira, Josefmo, Aminadab e Chequinho.

Partida n. 18 — Ruy Lopez.

(Jogada em um torneio local de Amsterdam.)

| Brancas<br>(John Liver.) | Pretas<br>(R. Singer.) | Brancas<br>(John Liver.) | Pretas<br>(R. Singer.) |
|--------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------|
| 1 P 4 R                  | P 4 R                  | 9 C 4 R                  | Roque                  |
| 2 C 3 B R                | C 3 B D                | 10 C R 5 C               | P 3 T R                |
| 3 R 5 C D                | C 3 B R                | 11 D 5 T R               | P 4 D                  |
| 4 Roque                  | C x P                  | 12 C 6 B R x             | P x C                  |
| 5 P 4 D                  | C 3 D                  | 13 D x P T               | P x C                  |
| 6 B x C                  | P C x B                | 14 B x P                 | B 2 R                  |
| 7 P x P                  | P 2 C                  | 15 B 6 B                 | B x B                  |
| 8 C 3 B D                | B 4 B D                | 16 P x B                 | Aband nam              |

### CORRESPONDENCIA

Cardoso Braga (S. Paulo) Não tivemos ainda noticias suas. Com referencia ao que interessa a esta secção, aguardamos correspondencia.

Salvio. Com a solução, daremos a nossa opinião sobre o seu problema, que hoje publicamos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54. « Secção de Xadrez ».

Helbas.



RAOUL DE NAVERY

## OS IDOLOS

XI

CEIA DE ARTISTAS

— Nas mudanças de tempo, é possível; mas tratarás de conservar o barometro no bom tempo firme.

— Não, ainda uma vez, não!

— Não tens razão, e causas-me piedade. Teu pezar, se tu o alimentas, se o conservas no silencio e na sombra, vae degenerar em doença mental. Vae paralisar teu cerebro, tuas mãos! Não te tornarás um ente mal apreciado, mas um ente incapaz! Serás contado entre aquelles de quem se diz com malevolia alegria: *Vae victis!* Pois bem! É necessario que não fiques vencido nesta luta. Ergue-te, engrandecido pela desgraça. Esquece Sabina, entrega o lugar desta na tua vida á musa inspiradora, e, embaraçado um momento no teu caminho, por um obstaculo imprevisito, salta de um jacto esta barreira ao pé da qual querias deitar-te para morrer.

— Possuirei ainda a força necessaria para isso?

— Isolado, não; mas apoiado nos amigos, sim; e eu sou teu amigo, Benedicto.

— Então, disse Benedicto, deixa-me chorar!

— Junto de mim, vá! Pódes fallar-me dos teus sonhos, de Sabina, da felicidade desvanecida; por minha parte, louvarei a musa da escultura, farei relampejar diante de ti a gloria que pareces desdenhar, e dentro de alguns mezes tu estarás, não acalmado, mas feliz.

— Se eu te pudesse acreditar!

— Acredita-me, Benedicto; o que tu soffres, já eu soffri.

— A tua noiva, valia Sabina?

— Sim; mas por fim entendi que a arte valia mais do que ella!

— Não sei se tu és o meu salvador ou o espirito tentador, disse Benedicto, mas sinto-me reanimado pela tua visita.

— Uma noite comnosco te ressuscitará. Vens?

— Serei um triste conviva.

— O philosopho da Festa Romana; já está ajustado. Esperamos-te.

— A que horas é a ceia, em tua casa?

— A's nove horas.

— Manda pôr um prato para mim, Leonel.

— E levo a tua carta ao ministerio. Até avista; até logo.

Os dous moços apertaram-se as mãos, e Leonel sahiu.

— Ai! *signor mio*, disse Beppo a Leonel ao passar este pela ante-sala, vou ser reprehendido.

— Prepara a roupa de teu amo, meu pateta, disse Leonel, e gasta estes cinco francos á minha saude! Beppo mostrou todos os dentes em uma risada.

Um momento depois, Benedicto chamou-o e deulhe suas ordens.

— Leonel tem talvez razão, disse o esculptor; se o soffrimento não tem o poder de matar, para que lhe permittiremos que nos acanhe! Não irei em busca, esta noite, da alegria, da loucura! Quem sabe, porém, se com o contacto da alegria dos outros, não me sentirei menos aborrecido?

Benedicto empregou em vestir-se um cuidado desusado ha muito tempo, e na hora marcada por seu amigo achava-se na officina de Leonel.

Era um vasto aposento, extraordinariamente alto, e de que as tapeçarias, formando uma tenda, escondiam as irregularidades do tecto. Nos quadros, de madeira dourada, paineis luminosos at-

trahiam as vistas. Leonel possuia vardadeira indole de artista, e tudo o que sahia de suas mãos pro- vava o poder e a originalidade. Louças raras, armas de valor, combinadas em panoplias, marmores, figuras de argilla, recordações de seus camaradas, tapeçarias de Beauvais, de dobras sombrias, deixando adivinhar, mais do que reconhecer, retratos de mulheres, ramos de flores, azas de passaros, contribuiam para tornar encantador o aspecto da enorme sala. Os cavalletes, os manequins, as caixas de tintas tinham sido arrumadas nos cantos, e a mesa da ceia, arranjada com gosto maravilhoso e faustosa prodigalidade, lembrava a bella ordenação dos festins que o Veronese gostava de pintar.

Havia nessa mesa crystaes de Veneza esmaltados de flores, peças de ourivesaria allemã de saliencias violentas, taças contendo cincoenta calices de champagne; Vasos de barro transbordando cerveja espumante, frascos cheios de vinho de Italia, garrações bojudos vindos de Spa, garrafas forradas de palha trançada, esguias garrafas de vinho do Rheno, colhido na cerca real de Johannisberg, vinho de Mosella espumante, vinho persa de Chiraz, com o gargalo envolto em seda encarnada, e selado com lacre odorifero, completavam o conjunto.

Jarras de flores, pyramides de frutas, candelabros cobertos de velas, alternavam com os pratos substanciaes. A mesa estava coberta, por cima das suaves espessuras de dous tapetes, com uma toalha de finissimo linho aberta em luxuosa renda e guardanecida de ricos bordados. Nos cantos da officina, estatuas de negras venezianas, sustentando tocheiras, completavam a ornamentação do recinto.

Quando Benedicto entrou, os convidados estavam quasi em numero completo. Conversava-se alegremente, e a chegada do esculptor foi apenas percebida. Os retardatarios tinham-se misturado na confusão; abaixaram-se os reposteiros; e a ceia principiou.

Benedicto não se arrependeu de ter nella um lugar.

Estava ao lado de um camarada de trabalho, que lembrava-lhe as horas do passado, e a jovialidade dos convivas manteve-se por muito tempo em clare rasoavel.

Alguns literatos, escolhidos principlment e entre os criticos, esmaltavam com ditos de futuros artigos, esta leda reunião. Ria-se de bom coração. Bebia-se sem soffreguidão. A noite era comprida e as janellas, cuidadosamente fechadas, não permittiriam ao dia que alvorecesse muito cedo na officina de Leonel.

Dentro em pouco as cabeças escandeceram-se. Felicitavam-se pelos mutuos exitos. Benedicto recebeu ampla messe de elogios, e como se esquecesse de mencionar a aquisição do ministerio, tão honrosa para elle, Leonel a declarou a seus camaradas.

Todas as mãos voltaram-se para Benedicto: esta espontaneidade sympathica fez-lhe bem. Compreendeu quanto a solidão o obrigava a recolher-se a si mesmo, e resolveu seguir o conselho do pintor, e expellir os pezares pela demanda dos divertimentos. Despejou mais rapidamente o seu copo, depois de o ter encontrado com o de um critico, e o olhar se lhe reanimou como out'ora; não, comtudo, com uma scintillação alegre, inspirada, mas com raios ardentes, que lhe dissecavam as ultimas lagrimas.

Cruzavam-se os ditos; sibilavam as argucias como dardos. Narravam-se historias doudejantes, trocavam-se despedidas; cada um fallava de seus projectos de quadros, de estatuas. Interrogaram, tambem, por seu turno, a Benedicto.

— Quanto a elle, disse Leonel, não escolhe o assumpto; é-lhe imposto.

— Por quem? Por um banqueiro?

— Melhor do que isso.

— Por um principe?

(Continúa.)

## A CALLOPEDINA

DE

RODRIGUES

É O

unico extractor infallivel dos

# CALLOS

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

57 RUA GONÇALVES DIAS 57

## Aos doentes do fígado e bazo VINHO DE JURUBEBA COMPOSTO DE REBELLO & GRANJO

Approved pela exma. Junta de Hygiene

Este medicamento, já tão vulgarizado, cura em pouco tempo as molestias do fígado e bazo — por ser um poderoso tónico, desobstruente e reparador das forças, promovendo o appetite e regularizando as funções digestivas.

A sua applicação, até mesmo nos hospitaes, tem sido preferida e recommendada pelos medicos — os mais notaveis — devido aos seus principios medicamentosos e a superioridade do vinho de que se compõe; o que concorre eficazmente para a completa cura dos doentes, tornando-os de tristes e cacheticos — alegres e vigorosos.

Vende-se a

40 B RUA PRIMEIRO DE MARÇO 40 B  
esquina da rua S. Pedro  
CAPITAL FEDERAL

## CACÁO BHERING PURIFICADO EM PÓ, IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacáo, contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4 e 1/2 kilo.

**A. BHERING**  
63 SETE DE SETEMBRO 63

## AO PUBLICO

A pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março n. 12, importando directamente e sem interrupção de acreditados centros commerciaes estrangeiros drogas, productos chimicos e pharmaceuticos e outros accessorios para laboratorios, ambulancias, artes e industrias, acha-se apta para satisfazer com escriptura seriedade todos os artigos de garantia procedencia, sejam nacionaes ou estrangeiros, cotados com pequenos resultados, para deste modo não aggravar as excessivas despesas de transporte para pontos longinquo.

Assim procedendo, acredita este bem conhecido e reputado estabelecimento de Pharmacia e Drogaria, á rua Primeiro de Março n. 12, merecer do respeitavel publico a sua honrosa distincção e preferencia.

## LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura eficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injectões cura as GONORRHEAS, etc.

PREÇO  
3\$000 GO

DEPOSITARIOS  
NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives  
e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA  
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

HOJE sabbado 5 HOJE

ÀS 3 HORAS DA TARDE

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL  
N. 75 — 4

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Vigésimos 750 réls

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.



## A SUL AMERICA

é a mais importante

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundo de garantia — Realizado em dinheiro e superior a Rs. 8.500.000\$000

Já emittiu seguros no valor superior a Rs. 100.000.000\$000

Pagou por sinistros mais da Rs. 2.500.000\$000.

Unica Companhia Brasileira que funciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

## LA ACUMULATIVA

COMPANHIA ANONYMA  
MUTUA DE ECONOMIAS

Autorizada por decreto de 15 de Junho de 1899, do Governo Argentino e por decreto do Governo Federal de 19 de Novembro de 1900

Capital: 1.000.000 de PESOS ARGENTINOS

200-Maipú Esq. Cangallo.-Buenos Aires

Agencias nas principaes cidades das Republicas:

Oriental, Argentina,

Paraguay e nos Estados do Brasil

REPRESENTANTE GERAL

ALFREDO DE LA FUENTE

45 Rua Primeiro de Março 45

1º e 2º andares

RIO DE JANEIRO

## PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto,

authentic, da muito

acreditada casa exportadora

ADRIANO RAMOS PINTO & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade de seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia, pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adiantados.

E' util a todos, e especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL

CASIMIRO ABRANCHES

18 RUA S. PEDRO 18

RIO DE JANEIRO

## PRODIGIOSA PREPARAÇÃO

CONTRA A CASPA  
e a queda do cabello

Effeito

certo em oito  
dias

VENDE-SE

EM

todas as casas de perfumarias

DEPOSITOS:

Casa Merino, rua do Ouvidor

n. 129, e rua Gonçalves Dias n. 57.

## Maison Nouvelle



Recebeu de Pariz o que ha de chique em chapéos para senhoras e meninas, e vende muito barato, lindos canuties a 15\$, 18\$ e 25\$000! Lindos toucados a 35\$, 40\$ e 50\$000; lindos chapéos plotôs a 50\$000 e muitas outras fazendas de fantasia a preços baratissimos.

GONÇALVES & TEIXEIRA

9 RUA GONÇALVES DIAS 9

## OS NOVOS CASOS, DA CAPITAL FEDERAL DO BRASIL

O eminente advogado brasileiro sr. Felix Bocayuva, filho do presidente do Estado do Rio—Rio de Janeiro, 21 de julho de 1901.—Exmo. sr. J. Mojarrieta: Sofrendo durante certo tempo de um mal estar geral cuja origem me foi declarada por alguns medicos, residir no aparelho digestivo, e depois de tomar sem resultado varios medicamentos, aconselharam-me que experimentasse o digestivo que traz o vosso nome. Effectivamente segui o conselho, e após o uso de 4 tubos consecutivos, não só melhoras rapidas, mas a cura; passando actualmente bem e não podendo attribuir isso senão ao vosso magnifico especifico, que já tenho aconselhado a alguns amigos. — *Felix Bocayuva.*

O director geral do Conselho Municipal, sr. tenente-coronel Alvarenga Fonseca—Rio de Janeiro, 24 de julho de 1901.—Attesto que soffrendo ha mais de 3 annos de uma dyspepsia atônica, com o uso do *Digestivo Mojarrieta* consegui fazer cessar por completo os soffrimentos que aquella molestia produzia. E não duvido em proclamar as qualidades de tão prodigioso medicamento. — *Alvarenga Fonseca.*

O distincto advogado do foro brasileiro dr. Cunha e Costa, domiciliado á rua do Cattete n. 159—Rio de Janeiro, 3 de julho de 1901.—Com o uso diario, durante dous mezes, do excellente *Digestivo Mojarrieta*, fiquei completamente curado de uma dyspepsia impertinente e rebelde a todos os medicamentos. Devo, pois, ao sr. Mojarrieta este serviço que não é pequeno. — *Dr. Cunha e Costa.*

O sr. barão Guglielmini, ex-deputado do parlamento italiano e advogado da colonia italiana, residente á rua da Quitanda n. 50—Rio de Janeiro, 21 de julho de 1901.—Illmo. Sig. Dottore J. Mojarrieta: Mi é grato manifestare alla S. V. che soffrendo da molto tempo forti incomodi allo stomaco, ho ottenuto finalmente di curarmi radicalmente delle sofferenze di detta malattia con l'uso del suo Digestivo. La ossequio distintamente. — *Barone Andrea Guglielmini.*

O presidente do Centro Gallego e proprietario do Hotel Blanco, sr. José Blanco, á rua S. José 114—Rio de Janeiro, 2 de julho de 1901.—Exmo. sr. dr. J. Mojarrieta: Tendo tomado 14 tubos do seu excellente Digestivo para combater uma forte gastralgia, que muito me incomodava, posso manifestar-lhe que obtive o mais lisonjeiro resultado, obtendo uma cura radical, que não obtive nem com as aguas mineraes, nem com outros especificos. — *José Blanco Ameigeros.*

O tenente da armada ex-director geral dos telegraphos e ex-deputado federal, sr. Vinhaes—Rio de Janeiro, 12 de abril de 1901.—Em minhas viagens feitas durante a maior parte do tempo que, na activa, exerci a minha profissão de official de marinha, adquiri pertinaz enfermidade de estomago, rebelde a todos os curativos até que em feliz momento deparei com quem me aconselhou o uso do *Digestivo Mojarrieta*.

Em boa hora acceitei o conselho, apressando-me em utilizar desse providencial especifico pois estou radicalmente curado, tendo-me voltado o appetite e desaparecido as pertinazes enxaquecas que se me afiguravam chronicas. De V. attento. — *José Augusto de Vinhaes.*

O official da secretaria do interior e tenente-coronel, sr. J. de Deus Mello Souza—Rio de Janeiro, 2 de maio de 1901.—Illmo. sr. dr. J. Mojarrieta: Tenho a satisfação de comunicar-vos que, soffrendo ha alguns annos de uma dyspepsia que muito me incomodava e que se tornava rebelde a diversos tratamentos até então prescritos por medicos do meu conhecimento, aconselhado por um amigo, fiz aquisição de 4 tubos do *Digestivo Mojarrieta* e tão acertadamente agi que, depois do seu uso, me achei curado de tão pertinaz quanto incommodo soffrimento, que muito me acabrunhava.

Convicto do resultado effcaz de tão util preparado, faço publico o meu agradecimento ao seu inventor, para que os que soffrem da mesma molestia saibam o meio de combatel-a. Sem mais, sou de v. s. attento admirador. — *João de Deus Mello Souza.*

Curas sem esperanças, do estomago, são aquellas com que universalmente tem o DIGESTIVO MOJARRIETA ultrapassado a todos os outros remedios e depois de haver provado a insufficiencia de todos os outros remedios é quando mais se agradece sua completa effcacia gastro-intestinal; porém mais sensato é quem o toma antes de aggravar-se, pois as indigestões frequentes que acabam por ulceras no estomago ou nos intestinos curam-se com o uso do Digestivo durante poucas semanas e os enfermos chronicos terão de o tomar durante tres ou quatro mezes.

Toda pessoa devia indagar sobre estes 23 novos casos brasileiros e os outros 23 casos brasileiros que constam do livro que traz cada estojo, cujo livro contem não equaladas confirmações de hospitaes e eminencias medicas estrangeiras e de milhares de enfermos curados em diversas nações com o DIGESTIVO MOJARRIETA. Encontra-se á venda nas melhores drogarias e pharmacias.

O distincto engenheiro, de Minas, sr. Cirne de Medeiros, residente á rua Haddock Lobo n. 118.—Rio de Janeiro, 10 de junho de 1901.—Tendo soffrido halongos annos de pertinaz molestia do estomago, que me roubava toda a alegria e bem estar e fazendo por varias vezes uso constante, infructiferamente, de varias panacéas pomposamente aconselhadas, lancei por fim, como ultimo recurso, mão do *Digestivo Mojarrieta*, por indicação de um amigo e dentro de pouco tempo vi-me completamente restabelecido com grande pasmo de todos que conheciam o meu estado. Attesto pois que este prodigioso medicamento é o unico effcaz para debellar tão horrivel molestia e como tal prestou e prestará enorme beneficio á humanidade padecente. — *Dr. Juvenio Cirne de Medeiros.*

O major do exercito brasileiro e funcionario da Caixa da Amortização, sr. Ribeiro Rosado.—Rio de Janeiro, 8 de julho de 1901.—Attesto que fazendo uso das hostias do *Digestivo Mojarrieta* fiquei curado da dyspepsia que por muito tempo me incomodava, tendo pouco a pouco diminuido de intensidade os symptomas que tanto me mortificavam. Aconselho, pois, aos meus amigos e pessoas que soffram do mesmo mal o uso desse digestivo de tão positivo resultado. — *Pedro Paulo Ribeiro Rosado.*

O engenheiro agronomo sr. Moreira Rios, residente á rua Aquidaban n. 27. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1901.—Declaro que tomei o esplendido *Digestivo Mojarrieta*, ficando completamente curado de uma antiga dyspepsia que muito me fazia soffrer, levando-me a um grande estado de fraqueza e no entretanto com cinco tubos *Mojarrieta* fiquei curado. — *Antonio José Moreira Rios.*

O advogado e agrimensor sr. Sampaio, domiciliado á rua Jorge Rudge n. 15.—Rio de Janeiro, 17 de julho de 1901.—Soffrendo ha mais de oito annos de uma dyspepsia atonica, e tendo feito ultimamente uso do *Digestivo Mojarrieta*, tomando quatro tubos me acho radicalmente curado, o que faço publico em beneficio dos que soffrerem de tão dolorosa enfermidade. — *Cursino Sampaio.*

O advogado brasileiro sr. dr. Albuquerque, tendo seu escriptorio á rua do Carmo n. 42—Rio de Janeiro, 19 de julho de 1901.—Declaro que soffrendo de uma enfermidade no estomago durante muitos annos, fiquei radicalmente curado com o uso do *Digestivo Mojarrieta* tomado durante tres mezes. O que affirmo é a verdade. — *Dr. Lydio Mariano de Albuquerque.*

O conhecido advogado dr. Carvalho—Rio de Janeiro, 21 de julho de 1901.—Muitissimo soffria de uma gastralgia a ponto de estar continuamente com dores terriveis no estomago, em boa hora fiz aquisição do precioso especifico *Digestivo Mojarrieta* e, graças a elle, posso garantir-lhe, acho-me completamente restabelecido. — *Adherbal de Carvalho.*

O sr. Navarro, que tem seus estabelecimentos commerciaes á rua do Lavradio n. 104 e Rezende n. 140, socio das firmas Navarro & Monroes, Navarro & Badia—Rio de Janeiro, 10 de julho de 1901.—O abaixo assignado certifica que, soffrendo a sua senhora de uma forte dyspepsia durante muito tempo, ficou curada radicalmente com o *Digestivo Mojarrieta*, tomado durante tres mezes. — *Eusebio Navarro.*

O sr. Palhares, socio da firma Amaral Guimarães & C., rua S. José ns. 66, 68 e 70, e director da fabrica, rua Riachuelo n. 130.—Rio de Janeiro, 24 de julho de 1901.—Tenho a satisfação de comunicar-vos que o vosso maravilhoso especifico *Digestivo Mojarrieta* tem feito desaparecer uma chronica dyspepsia que me incomodava durante muito tempo e a qual era rebelde a todo o medicamento. — *G. Palhares.*

O proprietario do hotel Beethoven, sr. Silvestre Campos, Gloria n. 52.—Rio de Janeiro, 30 de março de 1901.—Cumpro um dever em comunicar a v. s. que fiz uso do *Digestivo Mojarrieta* com o fim de curar-me de minha enfermidade do estomago da qual padeci longos annos; tomei oito tubos daquelle digestivo obtendo exito completo.

Hoje posso declarar que felizmente estou curado dos meus antigos soffrimentos.

Agradecendo-lhe sua recômmendação, pois que de si partiu a indicação do uso de tão prodigioso especifico, subscrevo-me. — De v. obrigado servidor — *Silvestre Campos.*

O proprietario da fabrica de gravatas Fluminense, sr. Ferreira, rua 1º de Março n. 40—Rio de Janeiro, 10 de julho de 1901.—Soffrendo durante alguns annos de uma dyspepsia atonica, com todas as suas mortificantes consequências, tomei o seu effcaz *Digestivo Mojarrieta*, e hoje posso considerar-me curado da terrivel molestia.

Recommendo ás pessoas que soffrem do estomago o uso daquelle esplendido digestivo — *A. Paiva Ferreira.*

O sr. Araujo, proprietario do deposito de calçado denominado «A Casa da Onça» Uruguayana n. 66—Rio de Janeiro, 10 de abril de 1901.—Attesto que depois de tomar com toda regularidade seis tubos de *Digestivo Mojarrieta*, fiquei completamente curado de meus antigos padecimentos do estomago, não sentindo hoje, apezar de ter deixado de tomar aquelle remedio ha tres mezes, as más digestões, náuseas e somnolencia que antigamente me mortificavam — *João Fernandes de Araujo.*

O proprietario da grande alfaiataria «La Joven España», sr. Iglesias López, Uruguayana n. 32—Rio de Janeiro, 8 de maio de 1901.—Attesto que sinto-me completamente curado de uma antiga e cruel dyspepsia da qual soffria durante alguns annos. Muitos remedios empreguei sem resultado afim de curar-me daquelle enfermidade, tendo-o conseguido depois de tomar o *Digestivo Mojarrieta*. — *Manuel Iglesias Lopez.*

O sr. A. dos Santos, negociante proprietario, rua General Bruce n. 87, em S. Christovão.—Rio de Janeiro, 16 de julho de 1901.—Pelo emprego que fiz durante quatro mezes do *Digestivo Mojarrieta*, fiquei completamente curado de uma dyspepsia de que soffria ha muitos annos.

Attesto isto para v. s. fazer o uso que lhe convier. — *Francisco Antonio dos Santos.*

O capitão e litterato sr. Campos Mello—Rio de Janeiro, 15 de julho de 1901.—Me é grato declarar que soffrendo durante longos annos de uma dolorosa enfermidade no estomago, rebelde a todo tratamento, fiquei completamente curado depois de, a conselho do conhecido capitalista e industrial sr. Paschoal Segreto, tomar sete tubos do effcaz remedio *Digestivo Mojarrieta*, o que aconselho ás pessoas que soffrem o mesmo mal, afim de que adoptem tão prodigioso especifico. — *Bento de Campos Mello.*

O sr. Salles Cantó, domiciliado, á rua da Alfandega n. 91—Rio de Janeiro, 20 de maio de 1901.—Partecipole que obtive completo exito com el uso de su recomendado *Digestivo Mojarrieta* con el cual consegui vencer mi antigua dyspepsia, rebelde a las otras curaciones. Tome ocho tubos de aquel remedio y me considero hoy perfectamente curado. Agradeciendole lo saludo atentamente. — *Elias Salles Cantó.*

O sr. Machado Junior, inspector da Alfandega da Capital, domiciliado á rua Carolina Reydner 15—Rio de Janeiro, 3 de julho de 1901.—Para que v. s. possa fazer o uso que lhe convier, me é grato comunicar-lhe que obtive exito completo com o uso do *Digestivo Mojarrieta*, conseguindo curar-me radicalmente de antiga e penosa dyspepsia.

Apenas tomei cinco tubos do effcaz *Digestivo Mojarrieta* e hoje não sinto mais nenhum de meus antigos incomodos do estomago.

Com estima e consideração subscrevo-me atto. — *Horacio Ramos Machado Junior.*

O distincto professor, litterato e autor de obras theatraes, sr. Macedo—Rio de Janeiro, 18 de julho de 1901.—Tendo feito uso do preparado *Digestivo Mojarrieta* durante algum tempo, com extraordinario resultado, na cura de uma dyspepsia chronica, promptifico-me a attestar a effcacia do preferido preparado para cura radical de tal enfermidade.

Por ser isto a expressão da verdade, pode fazer deste o uso que lhe convier. Sem mais, sou, atto. admirador. — *Aprigio Carlos Macedo.*

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno II — N. 73

DOMINGO, 6 DE OUTUBRO

Numero: 300 réis



Clara Miguet, nascida em 1871 em Turim, foi, ainda muito nova, dizem os seus biographos, uma das discipulas mais assiduas, intelligentes e promettedoras da escola de declamação regida pela celebre Malfatti. O acaso ou a fortuna, duas gemeas, quizeram que Adelaide Tessera assistisse a uma *serala* das alumnas da escola e de tal arte a impressionou o talento da mocinha que logo a escripturou como a primeira ingenua na sua companhia. Foi isto ha uns bons quatorze annos e Clara contava pouco mais de quinze.

Em 1888, entra com igual categoria para o elenco de Giovanni Emmanuel e sob a direcção deste mestre insigne permanece tres annos. Em 1892, finalmente, eil-a promovida a primeira dama dramatica, consagrando-se ao estudo com tal febre que, desde então, a sua carreira é uma longa serie de triumphos, de Turim a Napoles, de Genova a Veneza, através da península italiana e,

transporto o Atlantico, neste continente americano, cujo entusiasmo juvenil tanto se compraz em amar e applaudir a mocidade, a belleza e o merito.

No Carnaval de 1892 dava-se em Roma, no *Argentina*, uma festa excepcionalmente brilhante, em beneficio da Caixa de Providencia dos artistas dramaticos. Era Tommaso Salvini o organisador e elle não duvidou conceder a Clara Della Guardia a parte de primeira dama na *Morte civile* ao lado de Marchi, Novelli, Leighi e Maggi. Nessa noite, a joven actriz foi julgada e applaudida pelas primeiras celebridades artisticas da Italia. Mais tarde, em 1897, em Turim, um grupo de gentis-homens organisa uma companhia dramatica com o titulo de *Compagnia del teatro d'arte*. A divisa está indicando a elevada e culta intenção dos iniciadores; e Clara Della Guardia é escolhida para primeira dama desse theatro-escola. Por toda a parte a acclamam e os auctores mais em voga, Roberto

Braco, Gerolamo Rovetta, Camillo Antona-Traversi, Marco Praga, Sabatino Lopez, concedem-lhe toda a sua estima e muito da sua admiração. E' que, na phrase de um critico:—«tutti i caratteri femminili più complessi e più difficili, plasmati dai moderni commediografi e drammaturghi, hanno trovato in lei l'attrice, che li ha resi vivi, veri, così come gli autori li pensarono e li vollero.»

No Rio de Janeiro é esta a segunda temporada com que nos presenteia e delicia. Hoje mais perfeita que hontem e decerto menos que amanhã. O seu progresso é constante, na dicção, no gosto, na observação dos detalhes, no sublinhar das intenções, na probidade erudita com que interpreta os personagens historicos, na faculdade pratica das suas metempsychoses na alma teutonica, scandinava e saxonica. Só uma cousa não

mudou: o olhar, esse *divino sguardo* que diz tudo, que tudo preenche, que obvia ás inevitáveis soluções de continuidade na acção dramática, que nos dá num relance a noção completa do tempo e do espaço percorridos. Como *Magda* ella soube ser *se stessa*, ella mesma, *lei*, uma individualidade, uma personalidade, uma creatura dissemelhante de todas as outras creaturas. E ao olhar o deve e para definil-o seria necessario reproduzir aqui todo esse estupendo monologo de Lucio Setalla sobre o olhar da *Gioconda*.

E' esse olhar que constantemente se decompõe no cerebro do espectador intelligente, como um raio de luz nas facetas de um crystal; que nos apavora, deslumbra, cega ou exalta na confissão do 1.º acto da *Tragedia dell' Anima*, no 2.º acto da *Musotte*, no 4.º acto da *Frou-Frou*, na scena com Tommy no 3.º acto de *Come te Foglie*, depois do desmentido do irmão adorado, na entrevista da pobre mutilada com a filhinha, no final da *Gioconda*, no 3.º acto da *Zaza*, e da primeira á ultima scena da *Casa Paterna* e da *Locandiera*, em que o seu trabalho é uma obra prima de consciencia artistica.

Outros artistas nos têm egualmente impressionado dizendo: nenhum tão sinceramente nos comoveu, ouvindo. Aquelles olhos são verdadeiros cinematographos das emoções do camarada ou camaradas que com ella dialogam ou contracenam.

Tem defeitos? E' difficil responder com precisão, porque os que com certa justiça lhe poderiam apontar «quella lievole della commozione, che sembra empò monotona perche è um pó incolore; nei momenti fortemente drammatici pare che la dizione le diventi confusa e le parole non le escano di bocca chiare e nettamente pronunziate», —transformam-se ás vezes em qualidades excellentes:—o primeiro facil de corrigir; o segundo o que poderemos chamar «un bel difetto».

E depois, Clara Della Guardia nunca é a mesma; é sempre melhor. Temperamento artistico

profundamente, em presença do publico, as paixões de que o auctor o revestiu?

2) Idem — na produção contemporanea italiana.

3) Na sympathia que essas duas partes vos inspiram, podeis alliar aos motivos de ordem exclusivamente artistica outros que vos sejam personalissimos por em vós despertarem algum sentimento especial?

A estas tres perguntas, Clara Della Guardia respondeu nos seguintes termos:

1) Se interpreto *Nora* em *Casa di Bambola* o meu espirito eleva-se tanto, tanto, que o coração se resente, transportado por emoção profunda. Se *Magda*, a minha alma vibra de piedade sincera por essa creatura tão complicada e infeliz na grandeza creada por ella só, pelo jogo exclusivo das suas proprias forças. Se *Paula*, na comedia de *Pi-nero*, a minha magua é intraduzivel. Se *Musotte*, choro com ella.

2) *Dorina* faz-me sentir intensamente as tres phases daquella vida e nervosamente soffrer,

## COSTUMES PORTUGUEZES



UMA LEITEIRA

A *Revista da Semana*, prestando a Clara Della Guardia esta homenagem merecida, não pretende accrescentar ás muitas emoções já soffridas pela sua alma uma emoção nova, nem forte, nem vibrante. Pretende apenas deixar no espirito da notavel artista um sentimento vago, indefinido mas grato, de sympathia pelos que sinceramente a admiram.

Cunha e Costa.

## PHOTOGRAPHIA

DE uma interessante revista estrangeira extrahimos o seguinte artigo:

Se a *Niepee* e *Daguerre*, os dous inventores da photographia, se tivessem annuciado que um dia se poderia, a 90 kilometros de distancia, photographar uma paisagem, mostrando os accidentes do terreno, casas ou arvores, elles não teriam acreditado.

Entretanto, isto é uma realidade graças á telephonia.

Um tal resultado não é conseguido senão de um modo excepcional; mas se póde já photographar uma paisagem, uma pessoa, um

## Revista da Semana

Edição Semanal Ilustrada do JORNAL DO BRASIL



OFFICINAS DE  
Typographia,  
Chromo-gravura,  
Similigravura,  
Photogravura,  
Phototypia,  
Typographia,  
Lithographia e  
Zincographia.  
PREÇOS MODICOS E FIXOS  
ASSIGNATURAS  
Por um anno ..... 18000  
Por seis meses ..... 10500  
A receber pela entrega, exposto  
Por um anno ..... 28500  
Por seis meses ..... 18500

NUMERO AVULSO 300 RS.

Redacção e administração

54, RUA GONÇALVES DIAS, 54

RIO DE JANEIRO



## NOS BASTIDORES

— Boas horas! Agora é que você chega para o ensaio da revista? Você que tem o papel do «Arrependimento...»  
— Pois é isso; o arrependimento sempre chega tarde; estou, portanto, no meu papel.

incontestavel, ella é a primeira a reconhecer as imperfeições e a procurar corrigil-as.

Stanislau Manco, o illustre critico theatral da *Tribuna*, de Roma, dirigi, em tempos, aos actores e actrizes da sua patria o seguinte questionario:

1) Que papel — na literatura dramática contemporanea estrangeira desperta em vós as mais intensas emoções artisticas e vos faz sentir mais

ao passo que na *Contessa Clara*, de *Infedele*, saboreio um verdadeiro goso intellectual.

3) Poderei ter maiores sympathias por um determinado papel se de preferencia elle se adapta ao meu temperamento artistico; mas não me é facil formular uma resposta absoluta para uma só parte, quando a produção estrangeira e nacional contemporaneas resullam de engenhos tão fortes e variados. Emoções de ordem diversa podem attingir a mesma intensidade.

monumento, um objecto qualquer, afastado diversas leguas, com a nitidez precisa para se apanhar, senão todos os detalhes, ao menos as formas geraes.

A photographia nestes ultimos annos tem feito progressos enormes.

Assim, em uma photographia representando uma rua, o que se apresenta mais distincto será o

calçamento. E' isto que acarreta tantas censuras á photographia e a faz condemnar, em nome da arte: ella dá valor ao que na realidade é secundario.

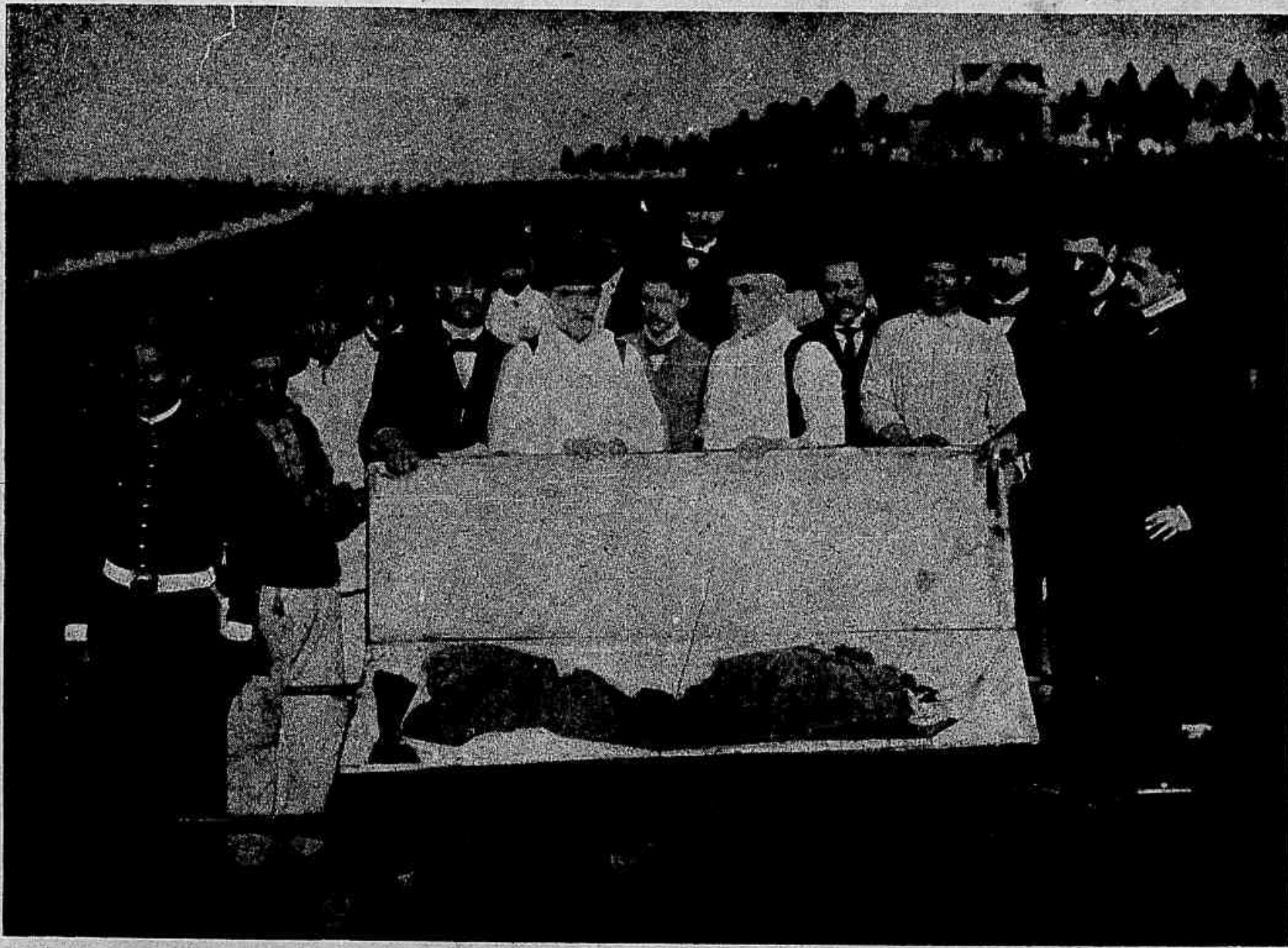
A objectiva ordinaria é assim inferior, como poder, ao olho humano e não reproduz distinctamente sobre a placa sensível senão o que não é afastado de mais de 80 a 90 metros. Os astrónomos têm conseguido remediar a insufficiencia das objectivas e têm alcançado resultados extraordinarios. Têm podido photographar estrellas, separadas da terra por milhares de leguas e que não distinguimos senão com o auxilio do poderoso telescópio. Atraz de uma luneta elles collocam um apparelho photographico aperfeiçoadissimo e a imagem, consideravelmente augmentada, de uma porção de céo estrellado vem se reproduzir sobre a placa.

Este dispositivo engenhoso, suggeriu ao sr. Jarret a idéa de construir um apparelho onde a força da objectiva fosse augmentada por um systema de lentes apropriadas. Não foi senão depois de grandes experiencias, que o inventor conseguiu este instrumento, pois que para photographar a grandes distancias, tinha de vencer difficuldades que o astrónomo não encontra.

A este, que opera durante bellas noites, não servem de obstaculo as brumas, as fumaças e o pó, que, entretanto, constituem grande difficuldade para photographar um objecto a grande distancia, escurecendo o ar e assombreado a imagem fixada sobre a placa. O apparelho telephotographico do sr. Jarret triumphou sobre essas e outras difficuldades e permite obter provas precisas e distinctas a uma distancia de 800 metros.

Mas estes resultados maravilhosos, já foram excedidos graças a outro apparelho telephotogra-

## PROEZAS Á ROCAMBOLE



A abertura do caixão do pseudo morto Joaquim Bernardino Gonçalves, no cemiterio do Araçá, em S. Paulo.

retoque tendo sido feito. Se os primeiros planos são um pouco obscuros, o todo é bem desenhado; o cimo nevado das montanhas se distingue francamente sobre o horizonte.

## DELIGADEZA

EMBORA não se conhecendo, o conde de Souriac e o barão de Amène tinham grande ciúme um do outro, porque o mesmo renome os distinguia. Numa palavra ambos eram considerados como os ultimos representantes do cavalheirismo francez.

Possuiam as boas tradições. Nelles, como num supremo refugio, viviam a etiqueta, a civilidade e o geito.

suns pretensões a supremacia repousavam sobre direitos eguaes.

Aconteceu que hontem, a duqueza de Palme subia os campos Elyseos na sua victoria de oito molas.

Vendo o conde Souriac, a fidalga mandou parar. Entabularam conversa. No mesmo instante, o barão de Amène chegou. Ella apresentou-os um ao outro. Momento commovente!

Os dous campeões desfizeram-se em cumprimentos e amabilidades. Depois, a duqueza convidou-os a entrar no carro. Aceitaram.

O conde disse:

— Queira subir sr. barão.

O barão respondeu:

— Por principio algum... Em primeiro lugar v. ex.

— Não acceito.

— Tão pouco eu.

Olharam-se, ambos resolutos, agarrados nasua cortezia.

Afinal, a mesma lembrança accudiu-lhes á mente: o que subisse em primeiro lugar, deixaria o lugar bom ao outro.

De um salto, elles puzeram o pé no estribo. Esbarraram-se e recuaram.

O barão repetiu:

— Por favor sr. conde, queira subir.

O conde, affirmativo:

— Cabe a v. ex. a primazia.

Chapéu na mão, elles faziam grandes gestos cortezes.

Arqueavam os braços, curvavam as caréas.

A duqueza, palpitante, esperava o desenlace decisivo daquelle torneio.

Durou isso muito tempo. Os dous campeões estavam renitentes. Eis senão quando uma diligencia, descedo a disparada, pôl-os de accôrdo, esmagando a debaixo da sua roda direita e o outro debaixo da esquerda.

Maurice Leblanc

## O JORNALISMO NA CHINA

O jornalismo independente no celeste imperio foi fundado com capitães europeos. Alguns missionarios redi-



Pic-nic offerecido ao sr. Anatolio Valladares, representante do Jornal do Brasil e da Revista da Semana, pelo dr. Alberto Lamaga, na fazenda Ayrises. (Phot. do amador Alfredo Jabor.)

phico com o qual se podem tirar vistas a uma distancia approximada de cem kilometros, apparecendo os menores detalhes consideravelmente augmentados.

Tomadas as disposições para evitar os inconvenientes da trepidação, conseguem-se resultados extraordinarios. Assim uma pessoa munida de um apparelho de fabricação ingleza e collocado não longe das ruinas do Castello de Saint-Cerques, no monte Jura, pode photographar o monte Branco, a uma distancia equivalente de Paris a Chartres. A prova obtida é admiravel de precisão, nenhum

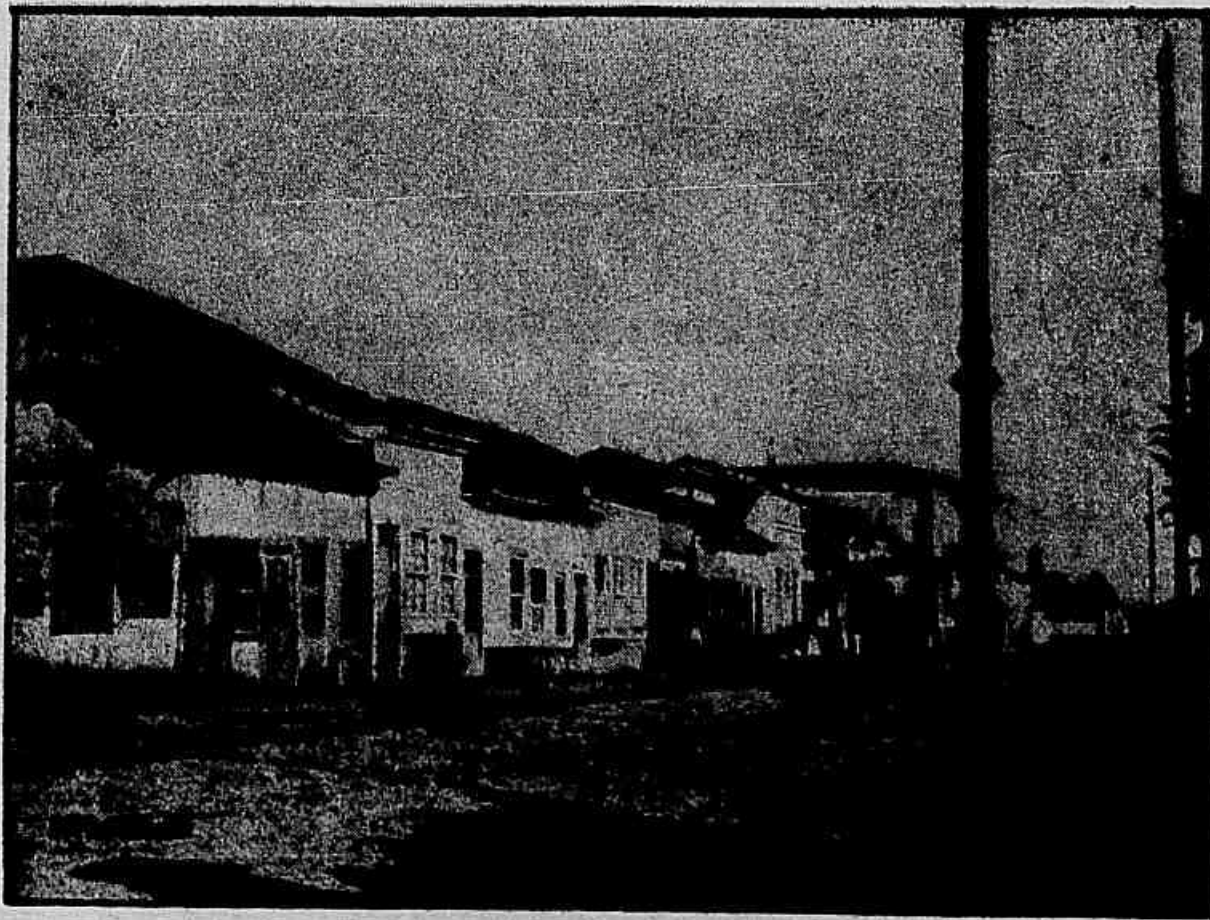
Eram os campeões, os esteios, as trincheiras, os braços direitos.

A nossa epoca não produz mais homens assim.

Dominava-os uma preocupação: qual delles ultrapassaria ao outro em gentileza? Nobres façanhas resultaram de tal rivalidade.

Uma manhã, no Bois, o conde de Souriac, caído do cavallo, com a perna quebrada, cumprimentára, mesmo assim, a duqueza de Palme que passava a galope.

No dia seguinte, o barão de Amène offerecia o braço a uma velha mendiga, para ajudal-a a atravessar uma rua atravancada de carros. Em verdade, as



Rua Treze de Maio.

(Phot. do amador F. de Paula Carneiro.)

gem jornaes em lingua chinesa, mas a maioria das outras folhas têm redactores chinezes; nas cidades quasi toda a gente sabe lêr. Os jornaes são impressos em machinas dos systemas mais aperfeiçoados; e as redacções têm um grande pessoal. Ha alli jornaes de toda a especie, litterarios, politicos e de annuncios.

Estes ultimos são baratissimos e contêm, além dos annuncios, noticias locais; são impressos em papel de arroz amarello, enquanto que os outros o são em papel branco. A maioria dos jornaes politicos faz opposição ao governo; ha mesmo alguns que proclamam claramente a queda da monarchia e o estabelecimento da republica.

## O PRESIDENTE DO CHILE E A JUNTA EXECUTIVA DA ALLIANÇA LIBERAL



ISMAEL TACCORNAL  
Ministro da Industria

MANUEL EGIDIO BALLESTEROS  
Ministro da Justiça

GERMAN RIESCO  
Presidente

ANSELMO HEVIA RIQUELME  
Novo ministro do Chile no Brasil

## OS THEATROS

A Companhia Lyrica terminou a sua temporada partindo para S. Paulo. Deixa saudades. Além do empre-

zario haver honrado os seus compromissos, realizando o numero de recitas do programma, ainda nos deu uma opera nova de autor nacional, *Saldunes*, e apresentou um elenco onde havia artistas serios, de merecimento real, como Didur, Ardito, Innocenti, Livia Berlendi e Stinco Palermi. O publico, se não foi dos mais gene-

rosos tambem não foi dos mais ingratos, attendendo aos tempos bicudos que atravessamos.

E isso é mais uma razão para pedirmos ás gentis frequentadoras do Lyrico que não esqueçam a companhia igual, afinada, excellente, que trabalha no Theatro S. Pedro. Clara Della Guardia é uma artista exco-



pcional e os seus collegas conjuviam-n'a admiravelmente. *L'Onore*, de undermann, alcançou verdadeiro triumpho, em grande parte devido a Ettore Paladini, um actor de grande merit e de uma consciencia artistica acima de todo o elogio.

Clara Della Guardia, subitamente indisposta na noite da primeira das *Duas Consciencias*, ponde, no dia seguinte, representar a *Tisca*, recebendo uma dessas ovações que marcam epoca na historia do nosso theatro.

No Moulin Rouge tivemos duas festas ruidosas: a de despedida da graciosa Cinira Polonio, que vae deslumbrar a capital paulista, com o seu repertorio va-

riado e alegre, e o beneficio de Louise Bayle, a cantora *deshabillee*, tão apreciada pelo nosso publico.

Ambas as *divettes* receberam muitas flores e outros presentes de valor, vendo o elegante theatro completamente cheio pelos seus admiradores que as applaudiram delirantemente.

O Moulin Rouge continua a apresentar espectaculos bonitos e variados, todas as noites.

O theatro Apollo tem exhibido a celebre magica *A Pera de Salazar* e os *Sinos de Corneville* com bastante concorrência e agrado e prepara espectaculo para reaparição de Palmyra Bastos, de todo restabelecida dos,

incomodos que soffreu ultimamente. A companhia pouco se demorará entre nós, sendo substituida por um grupo de artistas nacionaes do qual fazem parte Colás, Medina de Souza, BlancheGrau, França e outros.

Para o Recreio Dramatico organisam Pepa Ruiz e Brandão novos espectaculos e um outro grupo artistico dá um ou outro espectaculo no Sant' Anna, com antigas peças de nomeada.

O cumulo da aristocracia:  
Só beber agua da bica da Rainha.



Grupo Coral da Freguezia de S. Christovão. Iniciado e dirigido pelo amador Rodolpho Tinoco.

(Photographia tirada na porta lateral da Matriz, no dia da festa do SS. Coração de Jesus.)

- Então jogaste, perdeste e não pagaste?
- Certamente.
- Mas porque te lamentas? Jogas, perdes e não pagas... Que mais queres?
- Perdão, podia muito bem ganhar alguma coisa!

Entre vizinhos:

- O senhor tem um *Terra Nova* levadinho do diabo.
- Como assim?
- Leva a ladrar desde pela manhã até a noite e desde a noite até pela manhã.
- Pudera! Um cão de guarda!
- Devia guardar o silêncio.

## CHRONICA DA ELEGANCIA

PARIS, 12 de setembro de 1901.

**H**ACABA de ser fundada em Londres uma Escola de Cozinha e Serviços Domesticos, para o sexo feminino.

E' bem de ver que não se trata de distribuir alli cartas de bacharel ou de doutora, em sciencias ou letras.

Tambem não se pensa em um curso de criados de servir.

O que os seus fundadores pretendem é conceder diplomas de donas de casa, por meio de certos ensinamentos theoreticos e praticos.

Esperam elles que isso influirá bastante para facilitar o casamento das moças pouco favorecidas pela fortuna e pela belleza, dando-lhes uma especie de dote.



E' uma robe peplum, en crêpe de Chine, rose France, cernée tout autour par une large entre-deux de guipure de Venise rebrodée d'or. L'empicement, brodé de même, est rehaussé par quelques cabochons de différentes formes en topazes du Brésil à l'éclat vif, mélangés de topazes de Saxe à la tinte pâle.



La robe de dessous est en mousseline de soie blanche sur fond de taffetas baptiste crème voilé, à plat, de mousseline de soie rose pâle; haul volant surmonté de bouillonnés à tête.

Collier de corail rose et opales; bracelets de même, avec breloque porte bonheur.

Collinette.

## CENTENARIO DE VICTOR HUGO

**J**A principia a fallar-se no centenario de Victor Hugo, em 26 de fevereiro de 1902, devendo haver em Paris uma brilhante *reprise* dos «Burgraves».

Os «Burgraves» serviram de tema a um compositor, que extrahiu uma opera da sombria e poderosa trilogia do mestre. Intitulava-se «I Burgraves». (Milão 1845).

Os romances e dramas de Victor Hugo inspiraram numerosas peças musicas; fizeram-se as seguintes adaptações lyricas; Quatro do «Ernani», por Bellini, Gabussi, Verdi e Mazzucato.

Tres do «Marion Delorme», por Bettisini, Pedrotti, e Ponchielli;

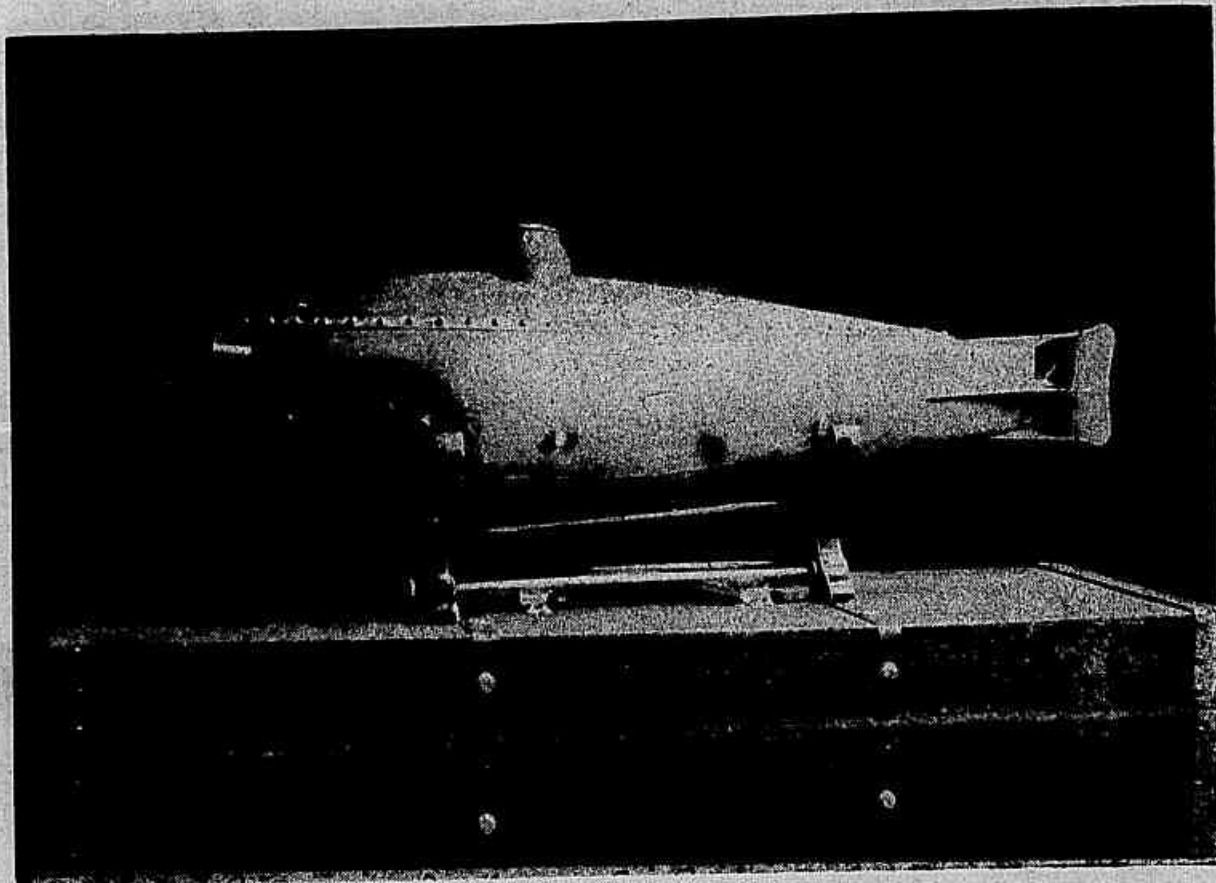
Uma do «Roi s'amuse» (Rigoletto), por Verdi;

Uma da «Lucrecia Borgia», por Donizetti;

Tres do «Angelo», por Mercadante, Cesar Cui e Ponchielli;

Treze de «Notre Dame de Paris», por diversos, que seria longo enumerar;

Seis do «Ruy Blas», por Poniatowski, Bezanconi, Haward Glover, Chiaramonte, Marchetti e Sparapani.



SUBMARINO «MELLO MARQUES»

O que não ha negar é que este movimento que se vae operando, aqui e alli, é um verdadeiro protesto de reacção contra os excessos do feminismo, que quer collocar a mulher, na sociedade, em posição identica á do homem.

Pois os seus apóstolos não chegam até a pregar que a moda e a elegancia são frivolidades indignas da mulher neste seculo que principiamos a atravessar?

Como se hoje, como foi hontem, e como será amanhã, graças ao feitiço de um chapéo, não se pudesse chegar até a dominar o mundo.

Frivolidade póde ser, mas um primor de bom gosto, de *chiquismo* e de elegancia, esse vestido que vi hontem e que se destina ao *trousseau* de uma interessante parisiense que vae casar ainda este mez.

Trinta e duas obras musicas, sem contar com as que se publicaram com titulos diversos do original francez.

Falla-se em uma cerimonia funebre no Pantheon, na coroação do busto do autor dos «Miseraveis» no Theatro Francez, e sobretudo na inauguração do monumento, cujo modelo foi exhibido na exposição pelo proprio escultor e que dizem ser uma obra prima pelos seus admiraveis baixos relevos.

A inauguração do monumento verificar-se-á em fevereiro de 1902, desfilando por diante delle as comissões litterarias enviadas pelo mundo inteiro.

## DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

**Os microbios do corpo humano.** — Quando é que o homem começa a ser invadido pelos microbios?

Ao nascer, o corpo não tem micro organismos; mas, immediatamente depois, a superficie da pelle e as mucosas povoam-se com rapidez extraordinaria, sendo consideraveis as variedades de microbios que se installam em toda a parte.

Os germens provêm do ar aspirado e da agua com que se lava a criança. No verão, esses animalculos



## INDIO CARAJA

Habitante das margens do Araguaya.

desenvolvem-se com mais rapidez que no inverno. Geralmente apparecem 17 horas depois do nascimento.

Os microbios penetram em seguida no estomago e nos intestinos.

O medico berlinez dr. Miller descreveu mais de 30 especies concentradas na bocca e nos orgãos da digestão.

Os bacillos e bacterias acumulam-se no intestino delgado; mas a maior parte vae parar no ceco, onde se têm contado até 40 classes distinctas.

O homem em perfeito estado de saúde tem 60 a 70 especies de microbios. No enfermo, o numero é infinitamente superior.

Um usurario, passeando com um amigo, nega-se a dar esmola a um mendigo.

— Da um nickel ao pobre; tu és tão rico ....

— Dar para que? Pois não vês que se eu lhe der elle vae logo gasta-lo?

## AS NOSSAS GRAVURAS

**Actualidade brasileira.** — PROEZAS Á ROCAMBOLE — A celebre exumação do pseudo Joaquim Bernardi o Gonçalves, que, de accordo com outros habéis companheiros, levou a effeito o extraordinario plano da extorsão de 100 contos á companhia Sul America, simulando a sua morte e collocando dous saccos de terra no caixão que o devia levar á cova, forneceu-nos ainda a gravura que hoje publicamos. A photographia foi tirada no cemiterio de S. Paulo, quando foi aberto o caixão

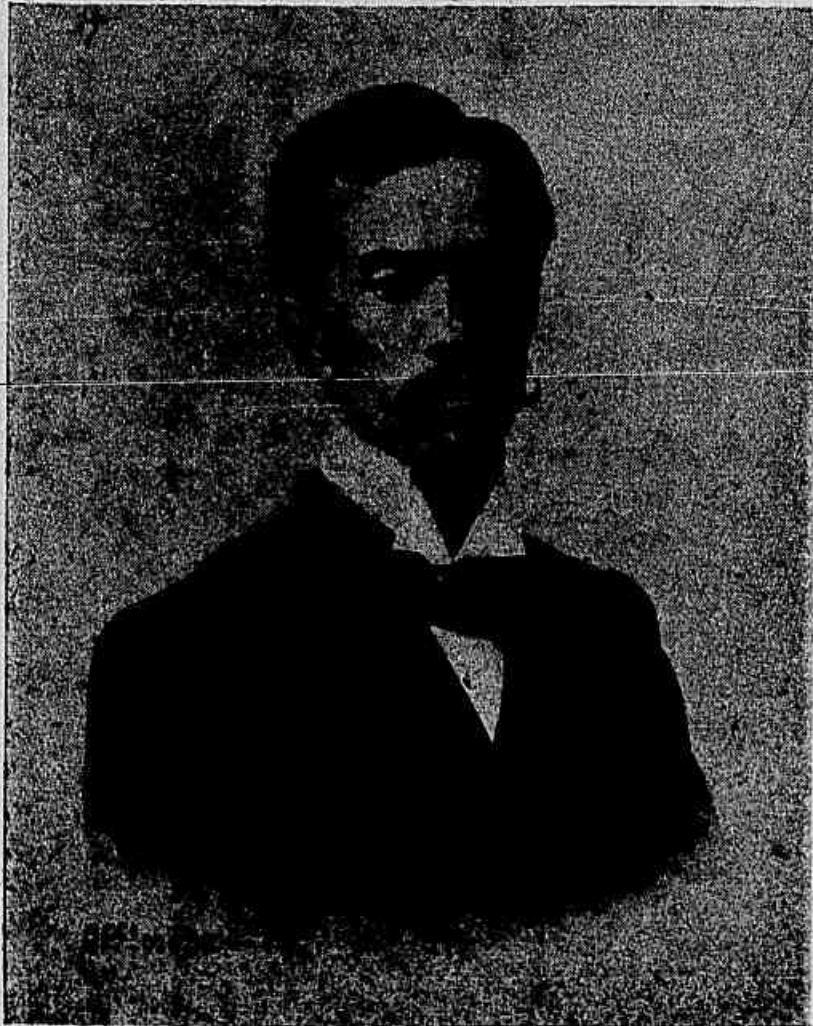


C.V.V. OSCAR ANSELMÍ

Regente da orchestra da companhia lyrica Sansone.

em presença do 2º delegado auxiliar da policia daquella cidade, de dous medicos legistas, de uma turma de desinfectores e de outras pessoas.

**CORPO CORAL DA MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO** — Para que nunca faltasse a necessaria solemnidade ás festas realizadas na matriz de S. Christovão, algumas senhoras, senhoritas e cavalheiros daquelle bairro constituíram um grupo coral que abrilhanta todas as festas religiosas daquella egreja. A photographia que reproduzimos foi tirada na porta lateral daquella matriz por



HOKAJIRO OKUMURA

Chancellor da Legação Japoneza.

ocasião da sahida do referido grupo de uma das solemnidades em que tomára parte.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA** — Realiza-se hoje, com a pompa e a concurrencia enorme de fleis de todos os annos, a festa de N. S. da Penha.

Desde ha dias era grande o numero de pessoas que para a piedosa romaria se agglomerava na Leopoldina e na Central.

Hi já está invadido de alegrias magnificas o bello outeiro, onde existe essa branca capellinha onde se abrigam as fervorosas crencas de milhares e milhares de devotos.

Prestando a homenagem de veneração a que se impõe a gloriosa padroeira da Penha, a *Revista da Semana* reproduz, em gravura, o retrato mais fiel e mais popularizado de tão excelsa e milagrosa Senhora.

**HOKAJIRO OKUMURA.** — E' o chanceller da legação japoneza no Brasil. Nasceu em 1874 na cidade de Kanazawa, onde fez os seus estudos primarios. Matriculou-se em seguida na escola de Correios e Telegraphos, na qual graduou-se, exercendo varios cargos referentes á sua nova profissão. Depois de servir em Fusan durante a guerra sino-japoneza, voltou em 1897 para Tokio onde entrou em concurso para chanceller da legação e foi nomeado para o cargo que ora occupa. No Brasil, onde ha annos se acha, tem prestado grandes serviços, desenvolvendo cada vez mais as relações commerciaes dos dous povos.

**Actualidade Sul Americana** — O PRESIDENTE DO CHILE E A JUNTA EXECUTIVA DA ALLIANÇA LIBERAL — Conhecida a influencia que o Chile tem ultimamente exercido na politica internacional sul-americana, interessante se torna quanto se relacione com o seu desenvolvimento commercial, industrial e politico. A pagina que hoje publicamos, apresentando os mais importantes politicos da situação alli dominante, deve despertar

## OS NOVOS DE PORTUGAL E BRASIL



RAUL BRANDÃO

(Portrait-charge de CELSO HERMINIO)

grande interesse, principalmente entre os que acompanham o movimento politico daquella florescente paiz. Nos foi ella gentilmente offerecida pelo sr. A. Darlot.

**Actualidade universal** — O SUBMARINO MARQUES — Pelos telegrammas transmitidos pelas autoridades superiores aos representantes do Brasil no estrangeiro e pelas minuciosas noticias publicadas pela imprensa desta cidade, já está conhecido nas nações amigas e neste paiz o lisongeiro resultado das experiencias a que o sr. dr. Luiz de Mello Marques, ex-2º tenente da armada brasileira, sujeitou o submarino de sua invenção, no dia 27 do mez passado, na ilha das Enxadas.

O pequeno modelo que, como se verifica da gravura que publicamos, tem a forma de um peixe, estava collocado no mesmo local em que se achava o aquario, no qual o sr. Marques fez a primeira serie das suas experiencias, a saber:

Demonstração da fluctuabilidade positiva do submarino, em linha de fluctuação normal; demonstração de sua estabilidade; imersão vertical lenta, mantendo absoluta horizontalidade longitudinal; volta á fluctuação: imersão vertical rapida, mantendo absoluta horizontalidade do eixo longitudinal e parada brusca, entre duas aguas; imersão rapida ou lenta, á vontade; repouso no fundo sem desequilibrar-se; parada prolongada entre duas aguas e nestas ultimas condições, em diferentes profundidades.

Estas provas foram feitas no aquario, para, atravez do vidro, se poder observar perfeita e rigorosamente todas as evoluções.

Passou-se depois á segunda, que seria executada em um tanque, de tres ou quatro metros de comprimento, pouco mais de um de largo e 70 centimetros, apenas, de profundidade, cheio, como o aquario que vimos de descrever, de agua salgada, como convinha á experiencia de uma machina que, nas aguas do mar, mais densas que as doces, tem de ser utilizada.

As experiencias do submarino com translação constaram de uma corrida rectilinea á superficie, mantendo



Sra. STINCO PALERMINI

Artista da companhia lyrica Sansone.

a linha de fluctuação normal; de uma corrida em curva para B B e B E, á superficie; de uma corrida rectilinea em imersão, isto é, de um ponto na superficie liquida a outro distante, entre duas aguas, conservando a sua estabilidade.

Fez ainda a experiencia realizada no aquario, da imersão lenta, descrevendo curvas; immergiu verticalmente a uma certa profundidade, correndo em recta entre duas aguas, no mesmo plano, sem desequilibrar-se; immergiu rapidamente e lentamente, navegando



DOLORES FERREIRA

Actriz da companhia Souza Bastos.

entre duas aguas, descrevendo curvas no plano horizontal, e terminou por fazer imersão em translação, mantendo a estabilidade, indo de um ponto entre duas aguas a outro na superficie, distante do primeiro.

Numa repartição publica:

— Sr. escriptuario, o senhor deve-me respeito e consideração! Olhe que eu escapei de ser seu pae!  
— De ser meu pae!  
— Sim, senhor, porque estive para casar com a senhora sua mãe.



NOSSA SENHORA DA PENHA

## POR ESSE MUNDO

O acetyleno tem conquistado muito terreno na Alemanha. Em dous annos o numero de bicos, que era de 62 mil, passou a 220 mil. A administração dos Correios de Berlim preferiu esse gaz á illuminação electrica, e naquella cidade se encontram nada menos de oito mil installações de gaz acetyleno.

— A Italia fornece á Allemanha generos no valor de cerca de 250 milhões de francos e importa dalli 150 milhões de productos manufacturados.

— O governo francez vae vender em leilão a ilha de Carjeans, na Gasconha, a qual tem 222 hectares de superficie, sendo avaliada em 380 mil francos.

— Acaba de realizar-se em Berlim um curioso concurso de belleza. Não se tratou de perfeições de traços physionomicos, nem eram *signorinas* as concorrentes. Marmanjos, sim! marmanjos! foram os examinandos,

em suas condições anatomicas. De quarenta individuos que se apresentaram, o jury só achou sete dignos de premio.

— Muita gente suppõe que o título de *tzar* é derivado de Cezar. Pois não é. Vem da syllaba *sar* ou *zar* que nos dialectos assyrios-chaldeos significa o chefe ou o soberano. Também é falta de verdade dizer o *Tzar* da Rússia. Da Rússia elle é Imperador e *Tzar* de Kar-san, da Polonia e de Chersone.

Felp.